III CONBRAMED ON MEDICINA
Congresso Online Brasileiro de Medicina

MANIFESTAÇÕES CUTÂNEAS DA PITIRÍASE RÓSEA DESENCADEADAS PELA COVID-19.

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 3ª edição, de 29/11/2022 a 01/12/2022
ISBN dos Anais: 978-65-5465-003-8

MENDANHA; Verônica de Camargo [1], ALENCAR; Nathaly Horany Lopes de [2], FERREIRA; Lauro Carrijo [3], SILVA; Pedro Augusto Caixeta [4]

RESUMO

Introdução: Pitiríase rósea (PR) é uma inflamação cutânea, autolimitada, possivelmente desencadeada por agentes infecciosos, vacinas, certos medicamentos e a reativação do herpesvírus 6 e 7 (HHV-6 e HHV-7). Lesões papuloescamosas dessa doença foram observadas em pacientes infectados ou vacinados contra COVID-19. Houve sintomas sistêmicos associados à manifestação cutânea em alguns casos. Os sinais e sintomas regrediram em poucas semanas. O mecanismo que desencadeia esse acometimento cutâneo é incerto. Objetivo: Analisar e descrever a relação entre COVID-19 e pitiríase rósea presente no curso da doença, bem como os sintomas associados. Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura, buscando artigos publicados nos últimos 3 anos, na base de dados PubMed e SciELO. Foram utilizados os seguintes descritores: pityriasis rosea, COVID-19, lesões cutâneas. Foram usados 16 artigos em inglês e espanhol neste trabalho. Resultados: Nos 16 artigos pesquisados, foram encontrados 14 pacientes do sexo masculino e 14 do sexo feminino. As idades variaram de 10 a 66 anos. Foi observado que a PR pode estar presente tanto na infecção viral direta quanto após a vacinação contra COVID-19, seja na primeira e/ou segunda dose. A apresentação clínica inicial é uma erupção cutânea em única placa, assintomática ou pruriginosa, que evolui para múltiplas placas eritematosas ovais escamosas e pequenas sobre o tronco e extremidades proximais semelhantes à forma clássica da doença. Alguns apresentaram sintomas como febre, cefaleia, tosse, artralgias, mialgias, fraqueza, sonolência, anosmia e disgeusia, sendo que a PR por vacinação geralmente não apresenta esses sintomas. Foi observado também leucopenia e linfopenia. Essa alteração pode estar associada com a ativação do HHV-6 e HHV-7. Em caso de infecção direta, a erupção surgiu cerca de 6 semanas após as primeiras manifestações de COVID-19; e relacionada à vacinação, surgiu de 2 horas a 21 dias. Para ambos, a manifestação cutânea desapareceu espontaneamente dentro de 3 a 9 semanas. Ainda não está claro se esse acometimento cutâneo da COVID-19 é secundário à invasão direta de SARS-CoV-2, reativação de HHV-6/7 ou outros fatores. Conclusão: Portanto, a PR é uma manifestação cutânea sem causa conclusiva, acometendo pacientes, de ambos os sexos e diferentes idades, durante a infecção ou após a vacinação contra a COVID-19, podendo ou não apresentar sintomas sistêmicos e desaparecendo de forma espontânea após algumas semanas. (resumo - com apresentação oral)

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, lesão cutânea, pitiríase rósea, quadro clínico

[1] Universidade Federal de Goiás, veronicamendanha@discente.ufg.br
[2] Universidade Federal de Goiás, nathalylopes@discente.ufg.br
[3] Universidade Federal de Goiás, laurocarrijo@discente.ufg.br
[4] Universidade Federal de Goiás, pedrocaixeta@discente.ufg.br

[1] Universidade Federal de Goiás, veronicamendanha@discente.ufg.br
[2] Universidade Federal de Goiás, nathalylopes@discente.ufg.br
[3] Universidade Federal de Goiás, laurocarrijo@discente.ufg.br
[4] Universidade Federal de Goiás, pedrocaixeta@discente.ufg.br